



Instituto Politécnico de Lisboa

9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

Universidade de Aveiro 2012

## INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS NA ADESÃO À TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NA ASMA

Marta Santos, Graça Andrade, Vanessa Faisca, Anabela Graça

### ENQUADRAMENTO

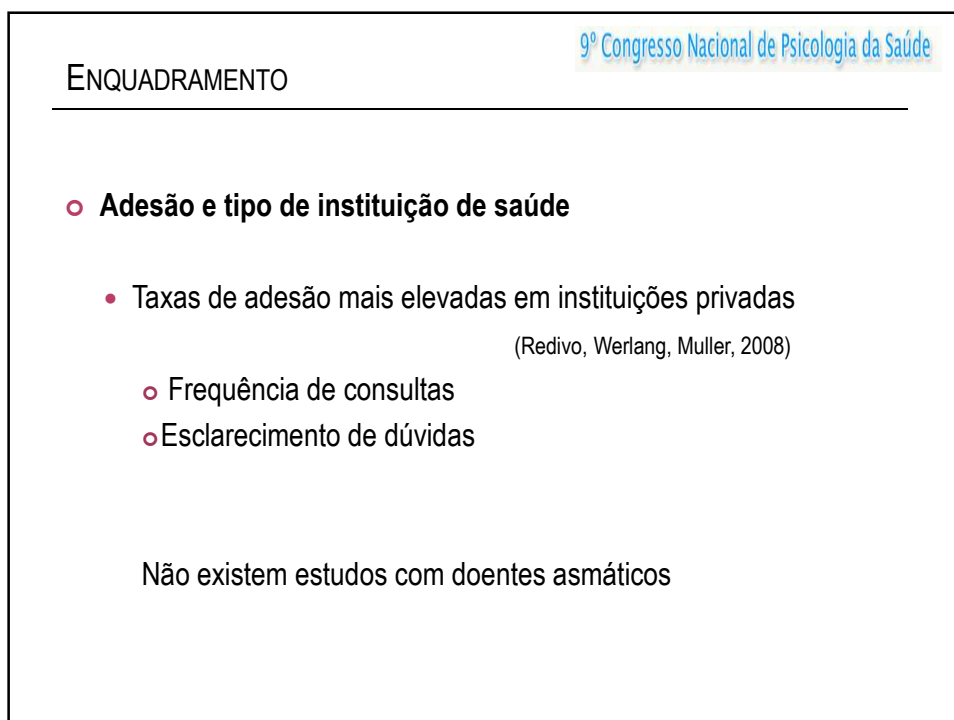
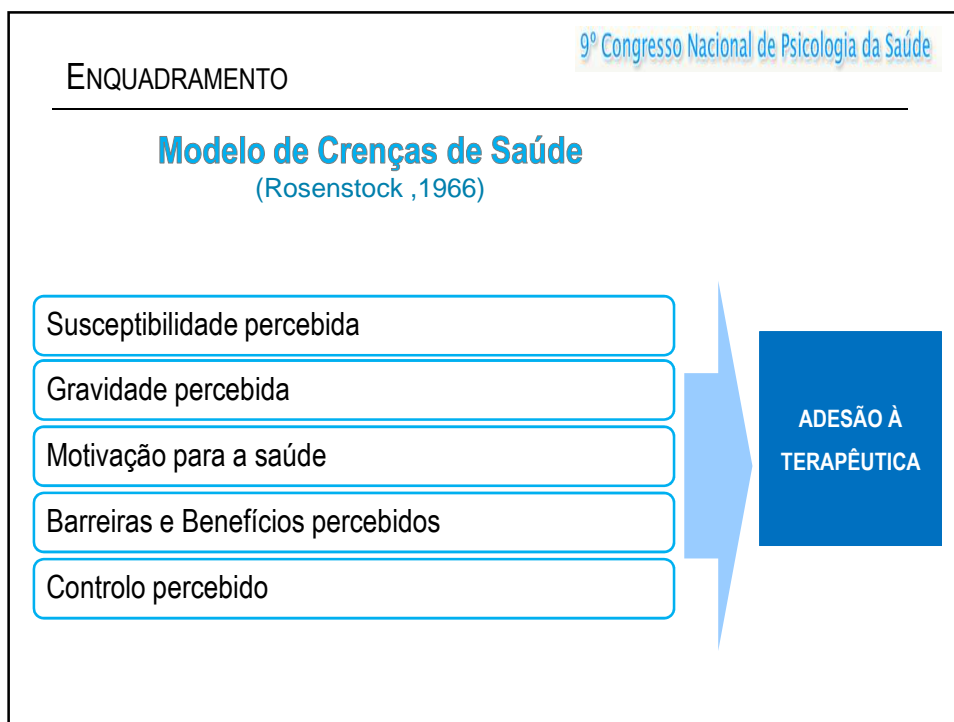
9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

• A asma é uma **doença inflamatória crónica das vias aéreas**, caracterizada por:

- Sibilância
  - Dispneia
  - Opressão torácica
  - Tosse
- } obstrução generalizada e variável das vias aéreas,  
parcialmente reversível

• Apenas **50% dos doentes adere ao tratamento farmacológico**, contribuindo assim para o não controlo da doença (National Asthma Council Australia, 2005; Santos, 2008)

• As **crenças dos asmáticos** relacionadas com a doença e o tratamento mostraram ser um aspecto que influencia a adesão à terapêutica (Gonçalves, 2010; Emilsson *et. al.*, 2011)



## OBJECTIVO

---

Identificar a influência das variáveis sociodemográficos e das crenças de saúde no **controlo da doença** e na **adesão à terapêutica** farmacológica na asma numa instituição pública e privada.

## METODOLOGIA

---

- ESTUDO OBSERVACIONAL, DESCRITIVO TRANSVERSAL;
- AMOSTRA:
  - 29 asmáticos acompanhados em consulta da especialidade, em Lisboa e Vale do Tejo, dos quais:
    - 14 asmáticos são acompanhados em instituição pública;
    - 15 asmáticos são acompanhados em instituição privada.
- CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ESTUDO:
  - Asma diagnosticada pelo médico;
  - Idade igual ou superior a 18 anos;
  - Prescrição de terapêutica farmacológica para o tratamento da patologia.

## METODOLOGIA - INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Asthma Control Test (Ferreira et. al, 2008)

Medida de Adesão aos Tratamentos (Delgado & Lima, 2001)

Escala do Modelo de Crenças de Saúde (Gutierrez & Long, 2011)

- Benefícios, efeitos adversos e barreiras à toma da medicação
- Suscetibilidade e gravidade da asma
- *Locus* controlo interno, *Locus* controlo externo – social; *Locus* controlo externo – sorte,
- Auto-eficácia e controlo sobre a doença

Questionário sociodemográfico

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

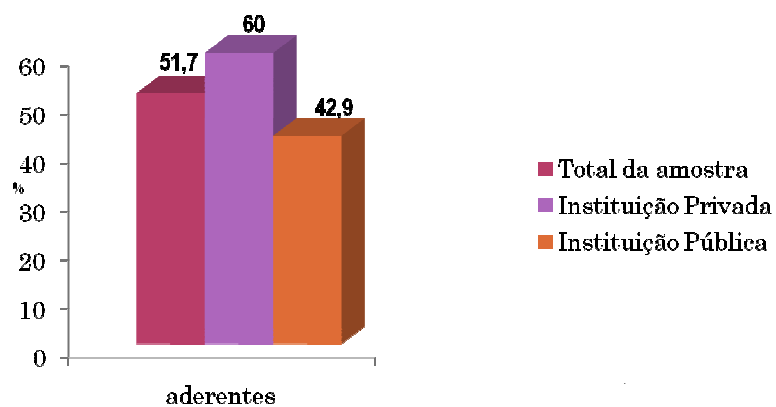
### VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS – CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

	Amostra n (%)	Instituição Privada n (%)	Instituição Pública n (%)	
<b>Género</b>				
Feminino	15 (51,7%)	7 (46,7%)	8 (57,1%)	
Masculino	14 (48,3%)	8 (53,3%)	6 (42,9%)	
<b>Idade</b>				
[18-30 anos]	9 (31%)	3 (20%)	6 (42,8%)	71,4%
[31-55 anos]	10 (34,5%)	6 (40%)	4 (28,6%)	
>55 anos	10 (34,5%)	6 (40%)	4 (28,6%)	80%
<b>Nível de escolaridade</b>				
Ensino Básico	8 (27,6%)	2 (13,3%)	6 (42,9%)	78,6%
Ensino Secundário	11 (37,9%)	6 (40%)	5 (35,7%)	
Ensino Superior	10 (34,5%)	7 (46,7%)	3 (21,4%)	86,7%
<b>Rendimento mensal</b>				
<=475€	8 (27,6%)	3 (20%)	5 (35,7%)	
>475€	15 (51,7%)	11 (73,3%)	4 (28,6%)	
Sem rendimento	6 (20,7%)	1 (6,7%)	5 (35,7%)	
Total (%)	29 (100%)	15 (100%)	14 (100%)	

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

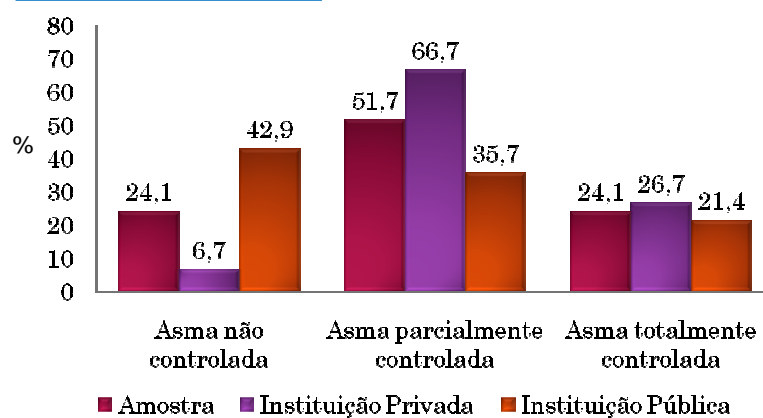
## ADESÃO A TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

## NÍVEL DE CONTROLO DA ASMA



O controlo da asma é superior nos asmáticos acompanhados na instituição privada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

## VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, NÍVEL DE CONTROLO DA ASMA E ADESÃO À TERAPÊUTICA

	Aderentes n (%)	Não aderentes n (%)	Valor-p
<b>Género</b>			0,858 <sup>ns</sup>
Masculino	7 (50%)	7 (50%)	
Feminino	8 (53,3%)	7 (46,7%)	
<b>Idade</b>			0,645 <sup>ns</sup>
[18-30 anos]	5 (55,6%)	4 (44,4%)	
[31-55 anos]	4 (40%)	6 (60%)	
>55 anos	6 (60%)	4 (40%)	
<b>Nível de escolaridade</b>			0,553 <sup>ns</sup>
Ensino Básico	4 (50%)	4 (50%)	
Ensino Secundário	7 (63,6%)	4 (36,4%)	
Ensino Superior	4 (40%)	6 (60%)	
<b>Rendimento Mensal</b>			0,549 <sup>ns</sup>
<= 475€	5 (62,5%)	3 (37,5%)	
>475€	8 (53,3%)	7 (46,7%)	
Sem rendimento	2 (33,3%)	4 (66,7%)	
<b>Nível de controlo</b>			0,481 <sup>ns</sup>
Asma não controlada	3 (20%)	4 (28,6%)	
Asma parcialmente controlada	7 (46,7%)	8 (57,1%)	
Asma totalmente controlada	5 (33,3%)	2 (14,3%)	
Total (%)	15 (100%)	14 (100%)	

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

## CRENÇAS RELATIVAS À DOENÇA E AO TRATAMENTO

	Mínimo	Máximo	Aderentes (média)	Não aderentes (média)	Valor-p
Benefícios	12	20	18,70	18,64	0,822 <sup>ns</sup>
Efeitos adversos	2	9	4,79	6,15	0,184 <sup>ns</sup>
Barreiras	5	15	6,86	8,23	0,196 <sup>ns</sup>
Susceptibilidade	2	10	6,00	7,29	0,339 <sup>ns</sup>
Gravidade	6	10	8,73	7,93	0,181 <sup>ns</sup>
Locus controlo interno	7	36	26,21	22,38	0,189 <sup>ns</sup>
Locus controlo externo	6	27	19,36	15,00	0,080 <sup>ns</sup>
Locus controlo externo – variável sorte	6	36	12,64	16,79	0,112 <sup>ns</sup>
Auto-eficácia	10	28	23,53	19,93	0,130 <sup>ns</sup>
Controlo percebido	1	5	4,47	3,43	0,004*

Legenda: Teste de análise de médias de Mann-Whitney; \* - Significativo ao nível de 0,05; ns – não significativo ao nível de 0,05

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### INFLUÊNCIA DAS CRENÇAS NA ADESÃO – INSTITUIÇÃO PÚBLICA

	Aderentes (média)	Não aderentes (média)	Valor-p
Benefícios	18,20	18,38	0,577 <sup>ns</sup>
Efeitos adversos	5,20	4,43	0,934 <sup>ns</sup>
Barreiras	6,80	8,57	0,411 <sup>ns</sup>
Susceptibilidade	4,80	7,88	0,076 <sup>ns</sup>
Gravidade	8,67	7,88	0,349 <sup>ns</sup>
Locus controlo interno	29,73	20,00	0,037*
Locus controlo externo	21,17	12,63	0,020*
Locus controlo externo – variável sorte	17,50	18,63	0,896 <sup>ns</sup>
Auto-eficácia	25,83	19,25	0,100 <sup>ns</sup>
Controlo percebido	4,50	3,00	0,022*

Legenda: Teste de análise de médias de Mann-Whitney; \* - Significativo ao nível de 0,05; ns – não significativo ao nível de 0,05

## CONCLUSÃO

- Cerca de metade da amostra adere à terapêutica da asma
- As variáveis demográficas não se apresentaram associadas à adesão
- A maioria da amostra global tem os sintomas da asma parcialmente controlados
  - O controlo dos sintomas da asma é superior na população da instituição privada.

## CONCLUSÕES

---

- O nível de controlo dos sintomas da asma tende a ser superior nos asmáticos que aderem à terapêutica, embora a diferença não seja estatisticamente significativa.
- Os doentes que aderem à terapêutica apresentam uma maior perceção de controlo da doença
- Os doentes aderentes na instituição privada têm também um Locus de controlo interno mais elevado e atribuem um papel mais importante aos profissionais de saúde e/ou família na evolução da asma

## CONCLUSÕES

---

- Não se verificaram diferenças entre os aderentes e não aderentes relativamente às crenças relacionadas com benefícios e riscos da terapêutica da asma
- Implicações para os profissionais de saúde :
  - Promover uma perceção de maior controlo pessoal sobre a doença
  - Incentivar a perceção de apoio que os profissionais de saúde representam

## CONCLUSÕES

---

- Futuras linhas de investigação:

Compreender quais os factores que levam a uma menor adesão à terapêutica farmacológica na instituição pública em relação à instituição privada (qualidade de comunicação e frequência de consultas)

obrigada!

mgandrade@estesl.ipl.pt